



## **Flagelo incendiário**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 16 de agosto de 2015

Lei deixa de considerar prioritário investigar incêndios.

A Autoridade Nacional de Proteção Civil apresentou um balanço intermédio da época de fogos. Os números são assustadores e o verão de 2015 poderá ser o pior de sempre. Mais de 90% dos incêndios têm origem humana e mais de metade destes serão de origem criminosa. Numa PJ carenciada de pessoas são inevitavelmente poucos os que têm a árdua tarefa de investigar este flagelo. O sacrifício pessoal dos investigadores é por isso redobrado nesta época. Todos os dias somos confrontados com notícias de inúmeros incêndios e que os Bombeiros – os verdadeiros heróis – tudo fazem para os extinguir. Igualmente com muita frequência, ouvimos e lemos que foram detidos mais uns quantos incendiários e todos nós (sobretudo os que sofreram perdas) nos sentimos um pouco mais animados com a certeza de que os criminosos irão responder pelos seus atos. O Governo, em absoluto contrassenso, aprovou uma Lei que deixa de considerar a investigação do crime de incêndio florestal uma prioridade da política criminal!